

CRISIS

PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos

CRISIS

PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora Executiva

M.ª Viviane Carvalho Mocellin

Direção de Arte

M.ª Bruna Bejarano

Diagramação

Elisangela Abreu

Autor do Prólogo e Contracapa

Ángel Aníbal Sailema Torres

Autores

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos

Imagem da Capa



Autor: Manuel Ignacio Tarqui Lima

Técnica: Mixta

Dimensiones: 1.50 x 1.20 m.

Título: Pizarra

País: Ecuador

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juárez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile



Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª M^ª Graça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba

Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru

Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C933 Crises psicológicas [livro eletrônico] : intervenciones desde una perspectiva psicoterapéutica / Leonardo Eliecer Tarqui-Silva... [et al.]. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.
 il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81701-82-6

DOI 10.37572/EdArt_250226826

1. Crises psicológicas – Psicoterapia. 2. Saúde mental – Intervenções clínicas. 3. Psicologia aplicada. I. Tarqui-Silva, Leonardo Eliecer. II. Pincay-Aguilar, Iván Leonardo. III. Vásquez Escandón, Adrián Felipe. IV. Rosero-Constante, Luis Arturo. V. Garcés-Mosquera, José Ernesto. VI. Palma-Díaz, Bryan Carlos. VII. Barreto-Rivera, Israel Isaac. VIII. Jácome-Saltos, Christopher Bryan.

CDD 616.89

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



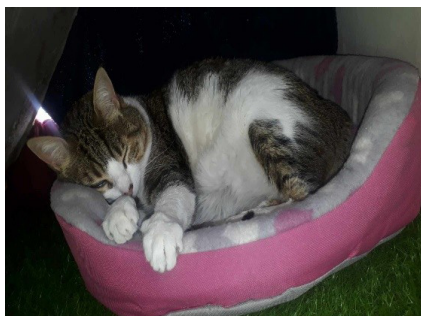
DEDICATORIA



En homenaje a mis “hijos de cuatro patas. Antonela-Éleonor que junto a sus hermanas Paka y Pepa, ganaran históricamente el **“Primer Juicio de Visita Animal en Ecuador”** tras una férrea lucha por su amor y el respeto hacia la psique de ustedes “mi familia interespecie”. Posteriormente llegó Lord-Onassis luego de haber divagado en las calles a punto de la muerte (epilepsia canina), tu padre luchó hasta estabilizarte y recuperarte física y psicológicamente.

Hoy mis “hijos mayores” se encuentran separados de su padre por la corrupción jurídica de nuestro país, la ausencia de derechos animales y el atropello impresionante a un ser humano con discapacidad física, dentro de una violencia intrafamiliar aterradora dedicada al único Psicólogo Clínico Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT en Ecuador.

ANTONELA-ÉLEONOR



PAKA



PEPA



LORD-ONASSIS



Dentro de esta implacable lucha por volver a verlos y estar juntos, llegaron sus hermanas menores, nuestras auroras: Isabella-Aurora y Mirabella-Aurora. Son la fuerza y el recuerdo latente diario del amor que su padre siente por todos ustedes.

ISABELLA-AURORA & MIRABELLA-AURORA



Su padre los ama de verdad, la lucha continúa, y estoy convencido que saldremos victoriosos.

Hijas e hijo, sus vidas no serán en vano, ya son historia.

En honor a ustedes, que nuestra lucha sirva para abrir camino a otras personas, para que no sufran lo que hemos atravesado, y se respete la vida y psique animal.

Psic. Clin. Mst. Leonardo Tarqui Silva.

Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT:

Reg. Inv. 18-02951

Doctorante Universidad Nacional de San Luis Argentina - UNSL – Argentina

Carnè Discapacidad - JUN-MSP-435632

PRÓLOGO

Crisis Psicológicas: Intervenciones Desde una Perspectiva Psicoterapéutica

asume el desafío académico de generar conocimiento en Ciencias del Comportamiento Humano y Salud Mental en el siglo XXI. Elaborada con metodología cualitativa y revisión sistemática PRISMA, la obra presenta un esquema claro de análisis-síntesis que facilita su lectura y aplicación práctica.

El libro aborda diversas problemáticas contemporáneas desde enfoques psicoterapéuticos integrativos, analiza la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes desde una visión salutogénica; el papel transformador de la Comunicación Social en la prevención de la violencia, los modelos de intervención ante el duelo, destacando la Terapia Cognitivo Conductual, Interpersonal, Mindfulness, y la promoción de la “salud mental” en entornos laborales, priorizando la prevención.

Asimismo, examina trastornos psicoemocionales asociados a la hiperconectividad y exigencias actuales; la intervención psicológica en emergencias y desastres con abordajes breves e in situ; el valor terapéutico de la actividad física y el deporte en contextos universitarios, y la terapia asistida con animales como estrategia clínica complementaria.

La obra resalta la necesidad de intervenciones multidimensionales, culturalmente pertinentes y basadas en evidencia, fortaleciendo la investigación transdisciplinar y la formación ética profesional, para reducir el impacto de las crisis psicológicas en la persona, la familia y la sociedad.

Dr. Ángel Aníbal Saillema Torres, PhD.

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación –
Universidad Técnica de Ambato - UTA

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DETERMINANTES DE LA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR EN NIÑOS Y ADOLESCENTES:
UNA VISIÓN SALUTOGÉNICA SOBRE EL IMPACTO DEMOLEADOR DE ESTE
FENÓMENO SOCIAL

Iván Leonardo Pincay-Aguilar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268261

CAPÍTULO 2..... 11

UN ENFOQUE DESDE EL ÁREA DE COMUNICACIÓN SOCIAL SOBRE LOS
MECANISMOS DE PREVENCIÓN E INTERVENCIÓN DENTRO DE LA VIOLENCIA QUE
AFECTA A LOS “SECTORES VULNERABLES”

Luis Arturo Rosero-Constante

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268262

CAPÍTULO 3..... 20

MODELOS DE INTERVENCIÓN PSICOTERAPÉUTICA FRENTE AL DUELO
PSICOLÓGICO

Adrián Felipe Vásquez Escandón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268263

CAPÍTULO 4..... 28

PREVENCIÓN DE LA SALUD MENTAL Y FISIOLÓGICA EN ENTORNOS LABORALES:
PROPUESTAS DE INTERVENCIÓN

Israel Isaac Barreto-Rivera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268264

CAPÍTULO 5..... 36

INTERVENCIONES PSICOTERAPÉUTICAS FRENTE A TRASTORNOS
PSICOEMOCIONALES QUE ACARREA EL SIGLO XXI: UN ABORDAJE PROPOSITIVO

Cristopher Bryan Jácome-Saltos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268265

CAPÍTULO 6..... 45

INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA DESDE EL ÁREA CLÍNICA EN SITUACIONES DE EMERGENCIAS Y DESASTRES

Bryan Carlos Palma-Díaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268266

CAPÍTULO 7..... 54

ACTIVIDAD FÍSICA Y DEPORTE COMO MECANISMOS TERAPÉUTICOS PSICOFISIOLÓGICOS Y EMOTIVO-CONDUCTUALES DENTRO DE LA FORMACIÓN ESTUDIANTIL UNIVERSITARIA. (UNA VISIÓN A ECUADOR)

José Ernesto Garcés-Mosquera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268267

CAPÍTULO 8..... 63

FAMILIA INTERESPECIE: UNA VISIÓN DEL IMPACTO DE LA TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES (TAA)

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268268

ÍNDICE REMISSIVO 72

CAPÍTULO 6

INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA DESDE EL ÁREA CLÍNICA EN SITUACIONES DE EMERGENCIAS Y DESASTRES

Data de submissão: 23/01/2026

Data de aceite: 10/02/2026



Bryan Carlos Palma-Díaz

Universidad Politécnica Salesiana

Guayaquil - Ecuador

Psicólogo y Magíster en Psicología

Clínica con Especialización en

Atención en Emergencia y Desastres

<https://orcid.org/0009-0002-4575-6840>

RESUMEN: Introducción: Destaca que la Intervención Psicológica en Emergencias y Desastres (IPED) es una rama de la Psicología diseñada para mitigar el impacto emocional inmediato y prevenir secuelas a largo plazo, como el Trastorno de Estrés Postraumático (TEPT). A diferencia de la terapia convencional, esta intervención es breve, directa y se realiza “in situ”. **Objetivo:** El objetivo se centró en explorar la intervención psicológica desde el área clínica en situaciones de emergencias y desastres. **Método:** La perspectiva investigativa metodológica fue de carácter cualitativo, puesto que se elaboró una revisión documental sistémica, por tal efecto se planteó como recurso al método PRISMA. Se fundamentó la exploración en

las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Recursos Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales, complementando con aportes de libros especializados en el tema. Se establecieron parámetros de inclusión y exclusión, posteriormente se ejecutó una selección y filtración de las investigaciones obtenidas como primordiales, esto con fines de análisis. **Resultados:** Existe una diferenciación entre los abordajes de la Psicología Clínica y la intervención en emergencias y desastres, pues esta busca estabilizar y prevenir, además de rescatar elementos resilientes de la persona. **Conclusión:** La Psicología Clínica es la base para una serie de especialidades como la Psicología de Intervención en Crisis, evidentemente no se siguen los mismos protocolos puesto que la segunda especialidad abarca un planteamiento de abordaje directivo, breve y se centra en el “aquí y ahora”.

PALABRAS CLAVE: emergencias y desastres; intervención psicológica; psicología clínica.

PSYCHOLOGICAL INTERVENTION FROM THE CLINICAL AREA IN EMERGENCY AND DISASTER SITUATIONS

ABSTRACT: Introduction: Psychological Intervention in Emergencies and Disasters (PID) is a branch of psychology designed to

mitigate the immediate emotional impact and prevent long-term consequences, such as Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD). Unlike conventional therapy, this intervention is brief, direct, and conducted on-site. **Objective:** The objective was to explore psychological intervention from a clinical perspective in emergency and disaster situations. **Method:** The research methodology employed was qualitative, utilizing a systematic literature review. The PRISMA methodology was used for this purpose. The research was based on the following databases: Google Scholar, SciELO, EBSCO, ResearchGate, Education Resources Information Center (ERIC), Scopus, PsycINFO, Dialnet, ProQuest, and Psycnet. Additionally, national and international postgraduate databases were consulted, supplemented by contributions from specialized books on the subject. Inclusion and exclusion criteria were established, and subsequently, the most relevant research was selected and filtered for analysis. **Results:** There is a distinction between the approaches of Clinical Psychology and emergency and disaster intervention, as the latter seeks to stabilize and prevent, as well as to recover the individual's resilience. **Conclusion:** Clinical Psychology is the foundation for several specialties, such as Crisis Intervention Psychology. Clearly, the same protocols are not followed, since the latter specialty employs a directive, brief approach focused on the "here and now."

KEYWORDS: emergencies and disasters; psychological intervention; clinical psychology.

1. INTRODUCCIÓN

Desde la perspectiva de Bados-López (2008) la intervención psicológica es definida como un proceso estructurado en el que un profesional de la salud mental utiliza técnicas y estrategias basadas en evidencia para ayudar a las personas a comprender, prevenir o resolver diversos tipos de problemas relacionados con su comportamiento, emociones o pensamientos. Dentro de estas premisas depende en gran medida el contexto el cual puede ser; clínico, social, de emergencia, deportivo, industrial o educativo, en base a estos parámetros la intervención varía en sus métodos y objetivos. Es importante mencionar que se pueden aplicar diversas corrientes psicológicas como el abordaje desde una visión cognitivo conductual, humanística, sistémica, psicoanalítica, entre algunas de las más citadas.

A esto se suma lo planteado por Torres-Martínez (2006) quien indica que la intervención psicológica consiste en un proceso de acompañamiento, evidentemente desde la óptica de un profesional de la salud mental, que puede ir a la par con la tutela de un equipo multi o transdisciplinar, dependiendo de las situaciones específicas de cada caso y de la gravedad de la situación. Uno de los objetivos claros en este modelo de abordaje psicoterapéutico se centra en "desvictimizar" a la persona, destacando que ha sido capaz de afrontar los hechos traumáticos y que posee esa capacidad de resiliencia para continuar adelante frente a lo ocurrido.

Soto-Baño & Clemente-Suárez (2021) acotan que en caso de situaciones complejas que pueden generar traumas se encuentra la Psicología de las Emergencias, la cual es una rama de la psicología que se ocupa del estudio de las vivencias y reacciones de las personas ante situaciones de eventos críticos, desastres y catástrofes. Su objetivo no es tratar una enfermedad mental, sino gestionar el estrés agudo y prevenir secuelas psicológicas. En este contexto, es posible definir una crisis como un estado temporal de trastorno y desorganización, donde la persona siente que sus métodos habituales para resolver problemas no funcionan ante la magnitud del evento.

Es importante mencionar que tanto los desastres naturales como los generados por el hombre pueden afectar a la población, no solamente generando riesgo en la salud física, sino que se encuentra en la gran mayoría de casos expuesta la “salud mental”, por estas razones es indispensable contar con el apoyo de profesionales psicólogos, médicos y psiquiatras quienes tienen como labor disminuir y regular el impacto nocivo de lo acontecido, en este grupo el elemento psicológico y psiquiátrico tiene una dupla fundamental para equilibrar y mitigar los impactos dentro de la población que ha sufrido la emergencia (Ribas et al. 2002).

Dentro de todo lo expuesto hasta el momento, Salazar et al. (2007) refiere y acota que la intervención psicológica en desastres es una disciplina crítica que busca restablecer el equilibrio emocional y prevenir el desarrollo de patologías como el estrés postraumático. En situaciones de desastre (terremotos, inundaciones, accidentes masivos), la intervención no es clínica tradicional, sino asistencial y comunitaria, muy similar a la intervención en emergencia, por otra parte, la Organización Panamericana de la Salud (OPS) y la OMS proponen marcos específicos para este tipo de situaciones: a) Un marco de acción: la Pirámide de la IASC. b) Los Primeros Auxilios Psicológicos (PAP). c) Reacciones Comunes ante Desastres. d) Gestión del Duelo y Malas Noticias & e) El Cuidado de los Equipos (Autocuidado).

Estos conceptos son complementados con el aporte de Baloian et al. (2007) quien aclara que la intervención psicosocial en emergencias se diferencia de la intervención puramente psicológica porque no solo se enfoca en el mundo interno del individuo, sino en la interacción entre la persona y su entorno social. El objetivo es restablecer las redes de apoyo y la funcionalidad de la comunidad para que esta sea protagonista de su propia recuperación. A diferencia del modelo clínico paciente-terapeuta, el enfoque psicosocial se basa en: la dignidad y derechos, participación, no dañar y enfoque de resiliencia, este último se centra en identificar y potenciar las capacidades que la persona ya tiene para salir adelante.

Con base en estos antecedentes conceptuales el objetivo de la presente investigación se centró en explorar la intervención psicológica desde el área clínica en situaciones de emergencias y desastres.

2. METODOLOGIA

La perspectiva investigativa metodológica empleada fue de carácter cualitativo, puesto que se ejecuta una revisión sistemática, para tal efecto se recurrió al método PRISMA, el cual se estructura en la búsqueda de publicaciones correlacionadas con la temática de estudio, todo este proceso tiene una secuencia metódica, pues se siguen determinados parámetros de investigación establecidos previamente, siendo indispensable establecer criterios de exclusión e inclusión, posteriormente se ejecutó una filtración y selección de las investigaciones con fines de análisis (Barrios-Serna et al. 2021).

Criterios de inclusión

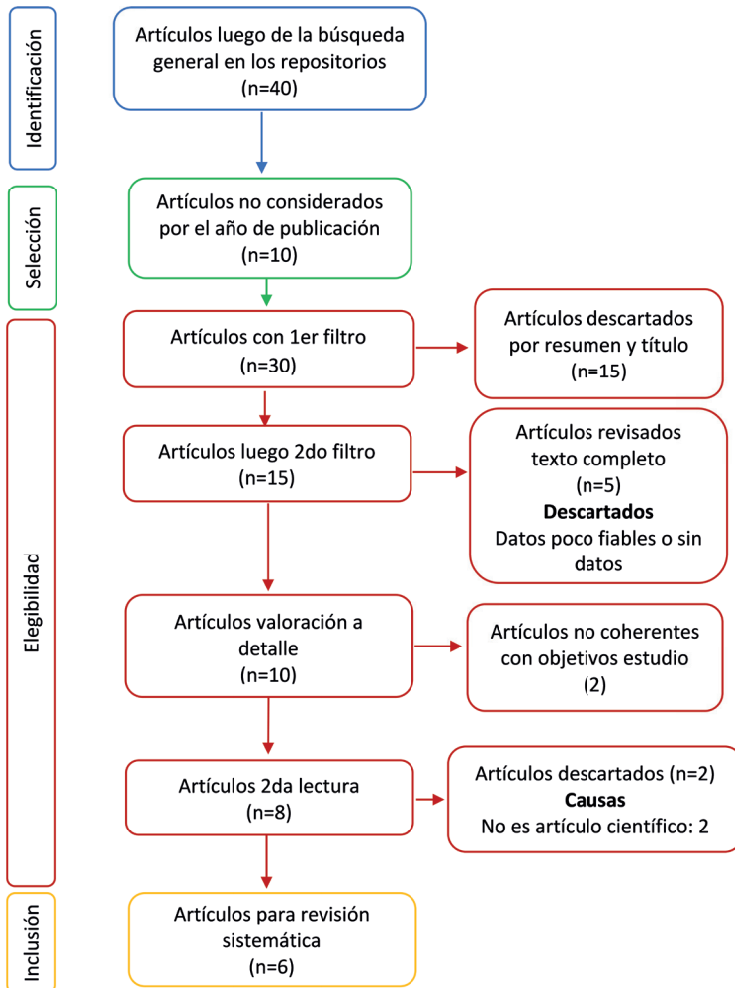
- Investigaciones que contenían información directamente vinculada al objetivo propuesto, el cual se centró en explorar la intervención psicológica desde el área clínica en situaciones de emergencias y desastres.
- Artículos que se vincularon con las palabras establecidas como claves: emergencias y desastres, intervención psicológica, psicología clínica.
- Artículos publicados en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Recursos Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales.

Criterios de exclusión

- Fueron separados todos los trabajos que no mantenían concordancia con el tema propuesto.

Con base en estos parámetros se incluyeron 6 estudios por su relación directa con la temática establecida. En lo que respecta al proceso de filtrado se recurrió al método PRISMA, a continuación, se indica el flujograma empleado (Figura 1).

Figura 1. Proceso de indagación de los artículos.



3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Artículos seleccionados en la revisión sistemática (Tabla 1).

Tabla 1. Revisión Sistémica.

No.	Autores / año	Titulo	Tema de los estudios	Variables
1	Bodon (2020).	Intervenciones de primera respuesta en situaciones de emergencias y catástrofes: "primeros auxilios psicológicos/emocionales".	Las intervenciones de primera respuesta en crisis, son conocidas también como Primeros Auxilios Psicológicos (PAP), no son una terapia profunda, sino una técnica de apoyo humanitario para ayudar a personas que se encuentran en estado de shock tras un evento traumático (accidentes, desastres naturales, violencia o pérdida repentina). Su objetivo principal es brindar calma y seguridad, reduciendo el nivel de estrés inicial y conectando a la persona con su red de apoyo.	
2	Stringari (2019).	Intervención y salud mental en desastres: capacitación para la actuación de profesionales de la psicología en la gestión de riesgos y desastres.	La intervención en salud mental durante desastres ha evolucionado de un modelo reactivo (atender cuando aparece el trauma) a un modelo de Gestión Integral del Riesgo, donde se entiende que el impacto psicológico comienza antes del evento y perdura mucho después de que los escombros han sido removidos. Para abordar la salud mental en estos contextos, se utiliza la Pirámide de Intervención del IASC (Comité Permanente Agrupado), que organiza las acciones según la gravedad y la necesidad.	
3	Barrales Díaz, C. (2019).	Atención psicológica en situaciones de emergencias y desastres.	Una de las características de la intervención psicológica en emergencias y desastres es la exacta intervención a nivel de evaluación y ejecución de planes de abordaje de la problemática. Otro de los componentes trascendentales es la respuesta inmediata (búsqueda y rescate, primeros auxilios) hasta la rehabilitación y recuperación a largo plazo (restablecimiento de servicios, apoyo psicosocial y reconstrucción), priorizando la autosuficiencia local, la capacitación especializada (Equipos Médicos de Emergencia - EMT) y la atención integral a las necesidades físicas y psicológicas de los afectados, integrando comunidades, profesionales y recursos.	

4	Guerrero, L. (2012).	Ensayo Psicología de emergencias-desastres y psicoemergenciología. Un nuevo reto para la psicología en Colombia.	Se menciona que una rama de la psicología es la Psicoemergenciología, la cual se encarga del estudio, la prevención y la intervención en el comportamiento humano antes, durante y después de situaciones de emergencia, desastres o catástrofes. A diferencia de la psicología clínica convencional, su enfoque no es el tratamiento de patologías, sino la gestión de la crisis para evitar que una reacción normal de estrés se convierta en un trastorno crónico.
5	Ochoa-Cepero, M. J. (2015).	La psicología de emergencias: Una nueva profesión.	Destaca que la Psicología de Emergencias ha dejado de ser una simple aplicación de la psicología clínica para convertirse en una disciplina autónoma y una profesión de primera línea. Su nacimiento responde a la necesidad de gestionar el comportamiento humano en situaciones límite, donde las reglas del consultorio tradicional no aplican, es decir, se improvisa la intervención de acuerdo a las condiciones que se presente en la persona y población.
6	Yagüe-Cabrerizo(2004).	La atención sanitaria, psicológica, en las situaciones de emergencias o catástrofes.	La atención en situaciones de desastres ha evolucionado hacia un modelo de atención integral, donde la salud física (sanitaria) y la salud mental (psicológica) no actúan como compartimentos estancos, sino como una respuesta coordinada y simultánea. En las primeras fases de una catástrofe, la prioridad es salvar vidas, pero la forma en que se atiende físicamente a un herido determina su recuperación psicológica posterior.

4. LIMITACIONES DEL ESTUDIO Y PROPUESTAS DE FUTURAS INVESTIGACIONES

Entre las principales limitantes presentadas durante la investigación se cita que no existe gran numero de trabajos actualizados sobre la Intervención Psicológica en Emergencias y Desastres, por otra parte, no existen trabajos que incluya detalladamente los modelos y protocolos descritos.

5. CONCLUSION

La Psicología Clínica es la base para una serie de especialidades como la Psicología de Intervención en Crisis, evidentemente no se siguen los mismos protocolos puesto que la segunda especialidad abarca un planteamiento de abordaje directivo, breve y se centra en el “aquí y ahora”.

REFERENCIAS

Bados-López, A. (2008). La intervención psicológica: características y modelos. *Facultat de Psicologia Departament de Personalitat, Avaluació i Tractament Psicològics*. <https://diposit.ub.edu/items/e014860e-87a9-421a-a886-6fe787ec7862>

Baloian, I., Chia, E., Cornejo, C. & Paverini, C. (2007). Intervención psicosocial en situaciones de emergencia y desastres: guía para el primer apoyo psicológico. *Chile: ONEMI*. https://www.academia.edu/download/60212252/psicologia_de_emergencia20190805-126533-1afsxhf.pdf

Barrales Díaz, C. (2019). Atención psicológica en situaciones de emergencias y desastres. *Horizonte sanitario*, 18(1), 5-6. https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2007-74592019000100005&script=sci_arttext

Barrios-Serna, K. V., Orozco-Núñez, D. M., Pérez-Navas, E. C. & Conde-Cardona, G. (2021). Nuevas recomendaciones de la versión PRISMA 2020 para revisiones sistemáticas y metaanálisis. *Acta neurológica colombiana*, 37(2), 105-106. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-87482021000300105&script=sci_arttext

Bodon, M. C. (2020). Intervenciones de primera respuesta en situaciones de emergencias y catástrofes: “primeros auxilios psicológicos/emocionales”. In *XII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXVII Jornadas de Investigación. XVI Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. II Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. II Encuentro de Musicoterapia*. Facultad de Psicología-Universidad de Buenos Aires. <https://www.aacademica.org/000-007/8>

Guerrero, L. (2012). Ensayo Psicología de emergencias-desastres y psicoemergenciología. Un nuevo reto para la psicología en Colombia. *Revista Vanguardia Psicológica Clínica Teórica y Práctica*, 3(2), 226-235. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4815158>

Ochoa-Cepero, M. J. (2015). La psicología de emergencias: Una nueva profesión. *Anuario del Centro de la Universidad Nacional de Educación a Distancia en Calatayud*. <https://psicologosememergenciasbalears.wordpress.com/wp-content/uploads/2022/09/03-08-mariajoseochoacepero.pdf>

Ribas, J., Mora, E., Ugas, L., Casaus, P., Puigdevall, M., Peña, J. & García, X. (2002). Intervención psicológica y psiquiátrica en emergencias. Propuesta de un modelo de actuación. *Rev. Psiquiatr. Fac. Med. Barc*, 241-248. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ibc-20203>

Salazar, I., Caballo, V. & González, D. (2007). La intervención psicológica cognitivo-conductual en las crisis asociadas a desastres: una revisión teórica. *Psicología Conductual*, 15(3), 389-405. https://www.researchgate.net/profile/Vicente-Caballo/publication/259494584_La_intervencion_psicologica_cognitivo-conductual_en_las_crisis_asociadas_a_desastres_una_revision_teorica_Psychological_cognitive_behavioral_crisis_intervention_related_to_disasters_a_theoretical_framework/links/0c96052c437ec6f7e1000000/La-intervencion-psicologica-cognitivo-conductual-en-las-crisis-asociadas-a-desastres-una-revision-teorica-Psychological-cognitive-behavioral-crisis-intervention-related-to-disasters-a-theoretical-fram.pdf

Soto-Baño, M. A., & Clemente-Suárez, V. J. (2021). Psicología de emergencias en España: Delimitación conceptual, ámbitos de actuación y propuesta de un sistema asistencial. *Papeles del psicólogo*, 42(1), 56-66. https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S0214-78232021000100056&script=sci_arttext

Stringari, D., Gomes Pinheiro, E., Da Silva Ferentz, L. M., Noli Da Fonseca, M., & Fávero, E. (2019). Intervención y salud mental en desastres: capacitación para la actuación de profesionales de la psicología en la gestión de riesgos y desastres. *Apuntes de Psicología*, 37(1), 13-19. <https://doi.org/10.55414/kgdaz880>

Torres-Martínez, G. (2006). Modelo de intervención psicológica en personas enfrentadas a psicotraumas. *Revista de la Facultad de Medicina*, 54(4), 330-337. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-00112006000400011&script=sci_arttext

Yague-Cabrerizo, M. (2004). La atención sanitaria, psicológica, en las situaciones de emergencias o catástrofes. *Informació Psicológica*, (85-86), 17-21. <https://www.informaciopsicologica.info/revista/article/download/324/274>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actividad física 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

C

Comunicación social 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

D

Deporte 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

Duelo 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 58, 69, 71

E

Ecuador 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 28, 36, 45, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62

Emergencias y desastres 45, 48, 50, 51, 52

Entornos laborales 28, 29, 31, 33, 34, 35

F

Familia Interespecie 63, 65, 66, 68, 70

Formación universitaria 55, 61

I

Impacto social 1, 5

Intervención psicológica 20, 23, 28, 31, 36, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 58

Intervención psicoterapéutica 20, 23, 24, 26, 37, 40

N

Niñez y adolescencia 1, 5

P

Psicología clínica 36, 39, 45, 48, 51, 52

Psicoterapéutico 25, 46, 54, 55, 63, 70

Psicoterapia 20, 23, 25, 27, 58

S

Salud mental 16, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 66

Salutogenesis 1, 2, 5

Salutogénico 54, 55, 61

Sector vulnerable 11, 14, 16, 18

T

Terapia Asistida con Animales 63, 64, 66, 69, 70, 71

Trastornos psicoemocionales 36, 37, 39, 40

V

Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 50

Violencia intrafamiliar 4, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

En un siglo XXI marcado por la hiperconectividad, la violencia, el estrés y las crisis emocionales, comprender la salud mental ya no es una opción, sino una necesidad urgente. **CRISIS PSICOLÓGICAS: INTERVENCIONES DESDE UNA PERSPECTIVA PSICOTERAPÉUTICA** asume el desafío de generar conocimiento científico y aplicado en Ciencias del Comportamiento Humano, ofreciendo respuestas concretas a problemáticas contemporáneas.

Con una metodología rigurosa basada en revisión sistemática (PRISMA) y una estructura clara y accesible, esta obra integra análisis académico y aplicabilidad clínica. A lo largo de sus capítulos aborda la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, el papel transformador de la comunicación social, el duelo psicológico, la salud mental en el trabajo, los trastornos psicoemocionales del mundo digital, la intervención en emergencias y desastres, el valor terapéutico del deporte universitario y la terapia asistida con animales.

Este libro es importante porque no solo describe los problemas: propone modelos de intervención basados en evidencia, enfoques integrativos y estrategias de prevención. Es una guía imprescindible para profesionales, docentes, estudiantes e investigadores que buscan herramientas actuales, culturalmente pertinentes y éticamente fundamentadas para enfrentar los desafíos psicológicos de nuestro tiempo, promoviendo el bienestar sostenible en personas, familias y comunidades.

DR. ÁNGEL ANÍBAL SAILEMA TORRES, PhD.

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación
– Universidad Técnica de Ambato - UTA